

CONSTRUINDO UM
SINDICALISMO LIVRE

BIBLIOTECA
EDGAR RODRIGUES



CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA
BRASILEIRA

RECUPERAR A
COMBATIVIDADE DA
LUTA DOS TRABALHADORES

Correspondência para:

Caixa Postal 10.512 - CEP 03097 SP

TRABALHADOR

PARTICIPE DA LUTA

POR SINDICATOS LIVRES

Sem pelegos, sem dirigentes profissionais, sem Partidos, sem políticos, sem religião e contra a opressão capitalista e estatal)

PELA AÇÃO DIRETA

Se ninguém trabalha por você, nunca permita que ninguém decida por você)

PELA AUTOGESTÃO DAS LUTAS

A emancipação dos trabalhadores e dos oprimidos deve ser obra deles próprios, por suas próprias mãos e sem intermediários)

PELO SOCIALISMO LIBERTÁRIO

O povo unido governa sem partido, o trabalhador organizado não precisa de governo e nem de Estado)



LUTE!

BREVE HISTÓRICO DA COB

RECONSTRUINDO A CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA

Muito pouca gente sabe, mas a força do Movimento Operário era bem maior no começo do século até 1934, porque os Sindicatos, Ligas e União Operárias eram livres e não sofriam controle do Governo, dos Partidos Políticos e nem dos Patrões.

Foram essas Organizações, a grande maioria de orientação anarquista, que em 1906 realizaram o I Congresso Operário Brasileiro e deliberaram pela necessidade de se criar uma Confederação, uma Central Sindical. Em 1908 a Confederação Operária Brasileira já editava o jornal "A Voz do Trabalhador" noticiando as lutas do proletariado do Brasil e do mundo.

A COB realizou seu 2.º Congresso em 1913, tendo sido responsável pela deflagração da Greve Geral de 1907 pelas 8 horas de trabalho (aprovada no I Congresso) e responsável — junto com os anarquistas — pela deflagração da Campanha contra o Fascismo. Em 1917 são seus aderentes que promovem a grande Greve Geral que colocou São Paulo nas mãos dos operários. Em 1920 a COB realiza seu terceiro e último Congresso.

Em 1934, após enfrentamentos com os fascistas e com o Governo, o movimento anarco-sindicalista sofre as maiores repressões, tendo muitos de seus militantes mortos, presos ou deportados.

A partir de 1934 Getúlio Vargas cria o Ministério do Trabalho, proíbe a existência de Sindicatos livres, cria o Imposto Sindical e a CLT nela colocando — em forma de lei — todas as conquistas das lutas e greves anteriores. Getúlio promove a migração interna trazendo camponeses para a cidade e ajudando a indústria a eliminar os serviços especializados desempenhados por operários estrangeiros considerados como "agitadores".

Em 1937 Getúlio dá um Golpe de Estado e impõe uma Ditadura. Entre os fatores de esvaziamento da luta sindical a partir dessa data, podemos citar o papel dos comunistas de apoio ao Governo na destruição dos Sindicatos Livres e do lançamento entre os operários de um ideal reformista de "tomada do poder pelo Partido Operário"; a criação de Sindicatos sustentados pelo próprio governo e a repressão feroz contra o movimento anarquista e anarco-sindicalista, pelo Governo e pelo PC.

De lá para cá nada mudou. Os Sindicatos continuam atrelados e nenhuma conquista verdadeira foi conseguida a partir de 1930. Os Sindicatos são hoje grandes aparatos financeiros, verdadeiros órgãos públicos administrados por pelegos e políticos, todos a usar o trabalhador.

Em maio de 1986 os anarco-sindicalistas realizam um Congresso e uma jornada de memória aos cem anos dos mártires de Chicago e lá lançaram a bandeira da reconstrução da COB

Com núcleos espalhados por vários estados, os anarco-sindicalistas vem batalhando por retomar a verdadeira prática revolucionária do sindicalismo, uma prática que não se identifica nem com a CUT e muito menos com CGT, ambas reformistas e atreladas a Governo e Partido Políticos a se sustentar do roubo que é o Imposto Sindical.

Queremos reconstruir a COB não como mais uma sigla ou um movimento de enganação na luta pelo poder. Queremos reconstruir a COB como um canal de luta revolucionária, de ação direta na luta por uma sociedade socialista libertária, sem governo, sem partido e sem patrões.

Bem unidos façamos, essa luta final, por uma terra sem amos, a Internacional.

O movimento pela reconstrução da COB, iniciado em 1986, é articulado com base em Núcleos que funcionam com "bases de acordo" e não Estatutos oficiais.

Além dos núcleos, o Movimento pela Reconstrução da COB tem atuação importante em algumas categorias profissionais. Nessas categorias tem nascido organizações livres de trabalhadores, como é o caso dos ferroviários de São Paulo que criaram a Liga dos Trabalhadores Ferroviários, os comerciários de Salvador que criaram a Associação dos Trabalhadores em Mercados e Mercadinhos, os bancários de São Paulo que chegaram a criar a Liga de Oposição Sindical dos Bancários.

Essa forma livre de organização de trabalhadores tem como objetivo aglutinar trabalhadores que querem lutar sem cair no esquema viciado do sindicalismo oficial que acaba por corromper as lutas combativas que no Sindicato são sufocadas.

O Brasil, embora tenha assinado a Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, que estabelece a liberdade e autonomia sindical, há mais de 40 anos vem evitando sua aprovação que interessa também aos Sindicatos pelegos e aos sindicatos atrelados a Partidos Políticos, pois a liberdade sindical eliminaria o Imposto Sindical, base econômica do Sindicalismo atrelado.

A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

A luta dos trabalhadores é internacional da mesma forma que o capitalismo privado (dos países do ocidente) e também o capitalismo de estado dos chamados países comunistas, é internacional. Os trabalhadores sempre compreenderam isso e a necessidade de se unir a nível internacional. Desde a década de 1860 quando foi fundada a Associação Internacional dos Trabalhadores até o início da década de 1870 quando ela foi destruída por Karl Marx, nunca se viu um movimento tão intenso contra a burguesia de todos os países. Marx e os socialistas autoritários sempre consideraram que o socialismo seria uma conquista de Partidos, eles destruíram a Internacional para criar uma outra que depois uniu os Partidos Social-Democratas, que depois se dividiu dando origem à Internacional Socialista e à Internacional Comunista. Hoje tanto representantes da Socialista como da Comunista estão no poder e o verdadeiro socialismo não veio para os trabalhadores.

Foi para reconstruir a verdadeira Internacional dos Trabalhadores que em 1922, delegados de vários sindicatos livres se reuniram na Alemanha para reconstruir a AIT. Assim sendo, para dar vida à solidariedade internacional dos trabalhadores na sua luta contra o Estado, os patrões e políticos — enfim contra toda exploração, é que está na ativa a AIT, com sede atual em Madrid, unindo 15 organizações nacionais de trabalhadores.

Por concordarmos com seus princípios que são os princípios do Sindicalismo revolucionário é que em nosso 1.º Congresso Anarco-sindicalista nos filiamos à AIT e com ela mantemos relações efetivas de solidariedade.

Entre os países integrados na Internacional dos Trabalhadores, podemos destacar; Espanha, Alemanha, França, Estados Unidos, Japão, Bulgária (no exílio), Noruega, Argentina, entre outros além do Brasil.

Como participar desse movimento?
Se você é um trabalhador, está de saco cheio desses sindicatos pelegos, quer lutar efetivamente contra a exploração capitalista, se unindo a outros companheiros, procure-nos. Maiores informações, materiais informativos e contatos, poderão ser obtidos através do Secretariado de Articulação Nacional de Núcleos pró-COB que está sediado em São Paulo. Se você não é de nenhum dos Estados onde temos grupos organizados mas quer fazer um trabalho, escreva-nos e nós poderemos articular um contato na sua região.

COB

O Movimento pela Reconstrução da COB, seção brasileira da Associação Internacional dos Trabalhadores, está assim articulado;

Bahia

Núcleo pró-COB-AIT

Caixa Postal 2540 — CEP 40021 — Salvador — BA

Associação dos Trabalhadores em Mercados e Mercadinhos

Caixa Postal 2540 — CEP 40.021 — Salvador — BA

São Paulo

Secretariado de Articulação Nacional de Núcleos pró-COB-AIT

Caixa Postal 10512 - CEP 03097 — S.P.

Liga dos Trabalhadores Ferroviários

Rua Brigadeiro Tobias, 470 — sala 12 — tel. 228.8721

(Plantões aos sábados das 9 às 12 Hs e segundas feiras das 18 às 19;30 hs.) Nesse mesmo local funciona a Liga de Trabalhadores em Ofícios Vários e o Coletivo Jurídico 1.º de Maio que dá assistência ao movimento.

Rio Grande dos Sul

Núcleo pró-COB-AIT — Caixa Postal 5036 — CEP 90.000 — Porto Alegre.

A.I.T.

